



N.º 297

Tratamento da água de bebida

Muitas vezes elemento esquecido ou subvalorizado, a qualidade a água de bebida de uma exploração pecuária é um dos fatores mais importantes para o sucesso produtivo, em todas as espécies animais.

Não existem receitas únicas. A realidade de cada exploração deve determinar qual o método de tratamento mais apropriado, em função de inúmeras variáveis.

Ao contrário do que muitos podem pensar, não basta adicionar um produto no depósito de água, e esperar que tudo fique resolvido. Um exemplo comum desta prática, passa pela utilização de cloro.

O cloro é um excelente produto, mas pode ser completamente ineficaz se for usado sem critério. Por vezes são necessários tratamentos prévios antes da adição do referido cloro, para que seja efetivamente ativo. É o caso, por exemplo, das águas com pH alcalino, em que o cloro ao ser adicionado, tem uma reduzida atividade desinfetante.

Na prática, em qualquer exploração deve ser feita uma verdadeira auditoria ao sistema de fornecimento de água, que para além de análises microbiológicas, também leve em linha de conta as características físicas e químicas da mesma água. Este controlo também deve incluir o estudo pormenorizado dos sistemas de captação, armazenamento (depósitos centrais e parcelares) e circuitos de distribuição (tubagens e bebedouros).

Referi o cloro apenas como um exemplo, e reforço a ideia que é um bom desinfetante, desde que adaptado à realidade da exploração. Existem várias soluções possíveis com o objetivo de obter uma água de qualidade, mas cada caso é um caso, e uma boa solução encontrada para a exploração A pode ser perfeitamente ineficaz para a exploração B.

Só com a análise de todos estes dados é possível escolher o produto ou método mais eficaz.

Conte com a experiência da TNA para o ajudar a encontrar a melhor solução.

José João R. Sousa Nunes

Médico Veterinário